

# Alimentos

## O que é?

IgEs específicos para alimentos são testes que avaliam a presença, na amostra testada, de anticorpos IgE contra alérgenos derivados de um alimento específico.



## Papel da IgE sérica específica no diagnóstico da alergia alimentar

O diagnóstico da AA IgE requer tanto a demonstração da presença de anticorpos IgE específicos para determinado alimento quanto a comprovação do desenvolvimento de sinais e sintomas após a exposição ao alimento.

Embora qualquer alimento potencialmente possa causar reações alérgicas, o diagnóstico de alergia alimentar deve ser particularmente avaliado quando o paciente desenvolve sintomas após a ingestão de determinados alimentos:

- Leite, ovo e amendoim, peixe, soja e trigo são responsáveis por mais de 90% das reações alérgicas em crianças.
- Peixes, frutos do mar, amendoim, castanha e nozes são responsáveis por cerca de 85% reações alérgicas em adolescentes e adultos.

O teste de provocação alimentar é considerado o exame padrão ouro para o diagnóstico da AA. Entretanto, trata-se de um teste trabalhoso e disponível apenas em centros altamente especializados. Recentemente, alguns estudos estabeleceram valores de corte para anticorpos IgE específicos contra alguns alérgenos alimentares e inalantes, capazes de predizer com 95% de probabilidade que o paciente apresenta alergia clínica. Dessa forma, minimiza-se a necessidade de realização de outros testes confirmatórios para alergia, como o teste de provocação alimentar, os quais apresentam alto potencial de complicação clínica.

É importante frisar que esses valores de corte foram estabelecidos exclusivamente com os reagentes ImmunoCAP® e, portanto, não são aplicáveis aos resultados de IgE específico de outros fabricantes.

Um estudo realizado com o objetivo de determinar a frequência de sensibilização à alérgenos inalantes e alimentares em crianças atendidas em serviços brasileiros de alergia, por meio da dosagem de IgE sérica específica (UniCAP® Pharmacia), encontrou positividade de 30,2% para peixe, 24,5% para ovo, 20,3% para leite de vaca, 20,1% para trigo, 14,7% para amendoim, 12,3% para soja e 10,9% para milho em pacientes alérgicos. A proporção de sensibilização a esses alimentos foi significativamente maior nos pacientes alérgicos que nos indivíduos não alérgicos.



# Látex

## O que é?

IgE específico para látex é um teste que avalia a presença, na amostra testada, de anticorpos IgE contra alérgenos derivados do látex.

## Alergia ao Látex

A borracha natural é o produto do processamento do citosol, ou látex, da árvore *Hevea brasiliensis*. É uma matéria prima de importância fundamental, utilizada na manufatura de diversos produtos comerciais, como pneus, preservativos, balões e luvas. Já foram identificados treze alérgenos diferentes presentes no látex da *Hevea brasiliensis*, os quais são descritos como Hev b 1, Hev b 2, e assim sucessivamente.

Exposição ocupacional e predisposição atópica são os principais fatores de risco para a alergia ao látex. A alergia ao látex é causa importante de alergia ocupacional em trabalhadores da área de saúde. Trabalhadores da construção civil e restaurantes, cabeleireiros e jardineiros também são alguns outros profissionais sob risco.

## Diagnóstico

Para o correto diagnóstico da alergia ao látex, é importante que se caracterize uma história clínica de sintomas alérgicos desencadeados após exposição do paciente a produtos contendo látex. Nos casos de alta probabilidade de alergia ao látex, o próximo passo deve ser a confirmação da sensibilização ao mesmo, por meio da realização de testes cutâneos ou da dosagem de IgE sérica específica para látex.



Um grupo de risco importante é representado por pacientes com exposição frequente ao látex devido à realização de múltiplas intervenções cirúrgicas.

A exposição ao látex pode desencadear tanto reações imunológicas, como dermatite de contato, urticária, asma, rinoconjuntivite e anafilaxia, quanto reações não imunológicas, como dermatite irritativa local.

Alguns pacientes com alergia ao látex podem apresentar reações alérgicas cruzadas com algumas frutas e vegetais, constituindo a síndrome látex-fruta. Os principais alimentos relacionados são: abacate, kiwi, banana, batata, tomate, castanha e mamão.

## Papel de IgE sérica específica no diagnóstico da alergia ao látex

A determinação dos níveis séricos de IgE específica é a alternativa de escolha para os pacientes que apresentam contra-indicações para a realização do teste cutâneo ou quando o mesmo não se encontra comercialmente disponível.

Um trabalho recente demonstrou que a dosagem de IgE sérica específica constitui-se em um excelente indicador de sensibilização ao látex em pacientes com alta probabilidade pré-teste de alergia e níveis de IgE total acima de 100 kU/L. Pacientes com IgE específico negativo e níveis de IgE total abaixo de 100 kU/L devem realizar o teste cutâneo para confirmar a sensibilização.

# Drogas

## O que é?

IgEs específicos para drogas são testes que avaliam a presença, na amostra testada, de anticorpos IgE contra haptenos derivados de uma droga específica.

## Alergia a droga

A alergia à droga (ou medicamento) é um tipo de reação do tipo B que resulta de uma resposta imunológica específica dirigida para o medicamento. A alergia à droga pode ser mediada por IgE ou não. As reações mediadas por IgE costumam ser de ocorrência imediata, ou seja, os sintomas surgem em até uma hora após a administração do medicamento.

As reações alérgicas podem afetar qualquer órgão ou sistema. Os sintomas cutâneos como exantema, urticária, angioedema e bolhas são os mais comuns, mas hepatite, pneumonite, nefrite, artralgia/artrite e anafilaxia também podem ocorrer.

As drogas mais comumente implicadas no desenvolvimento de reações alérgicas mediadas por IgE são os antibióticos beta-lactâmicos (penicilinas e cefalosporinas). Bloqueadores neuro-musculares, agentes quimioterápicos que contem platina (carboplatina, oxaplatina) e anticorpos monoclonais quiméricos (infiximab, rituximab, cetuximab) também podem desencadear reações alérgicas mediadas por IgE.

## Diagnóstico

O primeiro passo na avaliação do paciente com suspeita de alergia à droga deve ser a construção de uma história clínica detalhada.

Se a história clínica indicar alta probabilidade de alergia à droga mediada por IgE, o próximo passo é a confirmação da sensibilização. Quando disponíveis comercialmente e clinicamente validados, a pesquisa de anticorpos IgE específicos, tanto por meio de testes cutâneos quanto pela dosagem sérica, pode ser útil na confirmação da sensibilização.

Os testes cutâneos são considerados a primeira escolha para a confirmação de sensibilização a drogas de alto peso molecular. Nas situações nas quais os testes cutâneos estão contra-indicados, a dosagem de IgE sérica específica é alternativa a ser realizada. Um resultado negativo não exclui a possibilidade de sensibilização à droga. Entretanto, quando há forte suspeita clínica de reação de hipersensibilidade à droga mediada por IgE, a demonstração da presença de anticorpos IgE específicos se constitui em evidência suficiente de que o paciente está sob risco significativo de reação se a droga for novamente administrada.

A pesquisa de IgE sérica específica para beta-lactâmicos pode ser particularmente útil em pacientes com quadro clínico de choque anafilático e resultados negativos do teste cutâneo, evitando-se, assim, a necessidade de realização dos testes de provocação com drogas, os quais possuem efeitos adversos potencialmente graves. A sensibilidade da IgE sérica específica nessa população é de 75%.



# Diagnóstico específico de Alergia



A presença de anticorpos alérgenos específicos no soro indica a sensibilização do indivíduo ao alérgeno em questão e sinaliza um alto risco para o desenvolvimento de sintomas alérgicos.

O Hermes Pardini oferece o método referência no mercado para a detecção de anticorpos IgE específicos contra alérgenos a ALIMENTOS, DROGAS e LÁTEX.



Calibrado com o padrão internacional de referência para IgE da Organização Mundial de Saúde.



## Plataforma

ImmunoCAP-Phadia®



## Vantagens

- Alta sensibilidade** | Medição de concentrações séricas extremamente baixas.
- Alta especificidade** | Detecção precisa para orientação da conduta clínica.
- Validade clínica** | Diagnóstico seguro na fase inicial de sensibilização.

## Metodologia

Fluoroenzimaimunoensaio (FEIA) com as seguintes características:

- FASE SÓLIDA sensibilizada com excesso de componentes alergênicos, aliada a baixo limite de detecção de anticorpos IgE.
- Utilização de substratos que permitem redução da ligação inespecífica de anticorpos.

## ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL

- Abóbora F225
- Alho F47
- Amendoim F13
- Abacaxi F210
- Arroz F9
- Aveia F7
- Banana F92
- Batata F35
- Cacau F93
- Castanha F299
- Cebola F48
- Cenoura F31
- Coco F36
- Feijão branco F15
- Glúten F79
- Grão de soja F14
- Laranja F33
- Limão F208
- Maçã F49
- Manga F91
- Maracujá F294
- Mel F247

- Milho F8
- Morango F44
- Noz do Brasil F18
- Pêssego F95
- Pimenta negra F280
- Pimenta verde F263
- Tomate F25
- Trigo F4
- Uva F259

## ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL

- Alfa Lactoalbumina F76
- Beta Lactoglobulina F77
- Carne de galinha F83
- Carne de porco F26
- Carne de vaca F27
- Caseína F78
- Clara de ovo F1
- Gema de ovo F75
- Leite F2
- Leite de cabra F300
- Ovo F245
- Queijo tipo Cheddar F81

## ALIMENTOS DE ORIGEM MARINHA

- Atum F40
- Camarão F24
- Caranguejo F23
- Lagosta F304
- Lula F258
- Mexilhão Azul F37
- Peixe bacalhau F3
- Polvo F59
- Salmão F41

## DROGAS

- Amoxicilina C6
- Ampicilina C5
- Penicilina G C1
- Penicilina V C2

## OCUPACIONAL

- Látex K82

A lista completa de IgEs encontra-se disponível para consulta no Help de Exames, no site: [www.hermespardini.com.br](http://www.hermespardini.com.br)

### Referências bibliográficas:

1. J Allergy Clin Immunol 2010;126(Suppl 6):1-58.
2. Filho WR, Senna SN. Alergia e Imunologia na Infância e na Adolescência. 2ed. São Paulo: Atheneu, 2009. p.340
3. Allergy 2007;62: 47-52
4. Ann Allergy Asthma Immunol. 2010;105:273.e1-273.e78
5. Allergology International. 2010;59:305-308
6. Rev bras alerg imunopatol 2007; 30(6):214-219

**Autores:** Ana Carla Botelho  
Dr. Fabiano Brito  
ASSESSORIA CIENTÍFICA

## O Hermes Pardini oferece ainda

- ✓ Ampla menu de testes IgE's para auxílio à conduta médica.
- ✓ Assessoria Científica disponível para interpretação dos resultados de exames por especialistas.



# Alérgenos

IgE Específico



Látex  
Alimentos  
Drogas

